

HF722 – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II

Prof. Márcio A. Damim

I APRESENTAÇÃO e OBJETIVO

Apresentação

Com o propósito de investigar os fundamentos da Ciência Mecânica, os autores modernos voltaram-se para a filosofia grega e romana recém descoberta e publicada na Europa pelos humanistas do Renascimento. Gassendi (1562-1655) reabilitou o atomismo antigo de Epicuro, Henry More (1614-1687) e Anne Conway (1631-1679) se apropriaram de doutrinas platônicas para proporem novas metafísicas, enquanto outros autores, como Kenelm Digby (1603-1665), tentaram compatibilizar doutrinas aristotélicas com a ciência mecânica. Há os que rejeitaram o mecanicismo e sustentaram a compreensão da natureza como um corpo vivo, como é o caso de Johannes Baptista Van Helmont (1579-1644). Encontra-se também no período, autores que, negando a possibilidade de construção de qualquer sistema verdadeiro de conhecimento da natureza, reabilitaram os céticos antigos, como é o caso de Joseph Glanvill (1636-1680). Por fim, também no período, é possível localizar elementos de estoicismo, como parece ser o caso de Margaret Cavendish (1623-1673).

Objetivo

A disciplina apresenta o debate filosófico sobre a viabilidade da ciência mecânica no momento de seu surgimento, por meio da análise da literatura do início da Filosofia Moderna.

II. PROGRAMA

- 1 - Atomismo como fundamento da ciência mecânica
(Os Cavendish, Walter de Charleton)
- 2 - As limitações do atomismo antigo
(Margaret Cavendish e o ataque ao atomismo)
- 3 - Alternativas ao atomismo: Vitalismo e Platonismo
(Margaret Cavendish, Van Helmut, More, Conway)
- 4 - A denúncia da ciência mecânica: Ceticismo e Estoicismo
(Glanvill, Margaret Cavendish)

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários de leitura e interpretação de texto. A disciplina tratará de problemas filológicos da recepção dos textos antigos e analisará longamente os conceitos construídos pelos autores modernos, com base na recepção feita.

É importante que o aluno inscrito leia textos em inglês com desenvoltura e tenha familiaridade com o Latim. Não serão apresentados os sistemas teóricos da ciência mecânica; eles são pressupostos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos realizarão as leituras programadas e apresentarão seminário a respeito dos assuntos discutidos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário: O seminário será agendado no início das aulas. A avaliação dessa apresentação será feita segundo a clareza explicativa e a ordem expositiva dos problemas, conceitos e argumentos.

Paper: O aluno deverá produzir um texto, formatado como paper, sobre o assunto do seminário que apresentou. O texto deverá ser entregue até o último dia de aula.

VI. BIBLIOGRAFIA

1976. **BACON**, F; MANZO, S. *The Instauration Magna Part II: Novum Organum and Associated Texts*. Edited with introduction, notes, commentaries and facing-page translations by Graham Rees with Maria Wakely. The Oxford Francis Bacon, XI. Oxford: Clarendon Press, 2004. SMITH, S. (2008). The New Atlantis: Francis Bacon's Theological-Political Utopia? *Harvard Theological Review*, 101(1).

1857-1874. **BACON**, F. *The works of Francis Bacon*. Faksimile-Neudruck der Ausgabe von Spedding, Ellis und Heath. London. (2 volumes). Republicado por Friedrich Frommann Verlag, 1986.

1672, **BOYLE**, Robert, "An Hydrostatical discourse occasion'd by some objections of Dr H. More in his *Enchiridion Metaphysicum*" [1672], in Boyle, R. *The Works of Robert Boyle*, edited by M. Hunter and E. B. Davis, volume 7, London: Pickering and Chatto. (1992).

1663 [1655], **CAVENDISH**, Margaret, *Philosophical and Physical Opinions*, London: printed for William Wilson (1655). The references in the text are to the second edition (1663).

1666, **CAVENDISH**, Margaret, *The Description of a New World, Called the Blazing World*, in *Margaret Cavendish: Political Writings*, ed. Susan James, Cambridge: Cambridge University Press (2003).

1668, **CAVENDISH**, Margaret, *Observations upon Experimental Philosophy*, ed. Eileen O'Neill, Cambridge: Cambridge University Press (2001).

1654, **CHARLETON**, W. *Physiologia Epicuro-Gassendo-Charltoniana, or a fabrick of science natural upon the hypothesis of atoms*. London.

1642-1684, **CONWAY**, Anne. *The Conway Letters: the Correspondence of Anne*,

Viscountess Conway, Henry More and their Friends, 1642-1684, ed. Marjorie Nicolson and Sarah Hutton. Oxford, Clarendon Press, 1992.

1692, **CONWAY**, Anne. *The Principles of the Most Ancient and Modern Philosophy*. Ed. Taylor Corse and Allison Coudert. Cambridge, 1996.

1977. **CONWAY** et **MORE**. GABBEY, A. Lettres sur Descartes (1650-1651), *Archives de Philosophie*, julho e setembro, 1977, Vol. 40, No. 3, pp. 379-404.

1625, **DE CLAVE**, E. *Paradoxes ou traittez philosophiques des pierres et pierreries contre l'opinion vulgaire*. Paris.

1608, **DIGBY**, Kenelm. *Chimical secrets and experiments*. London.

1661, **GLANVILL**, Joseph. *Scep sis scientifica, or the vanity of dogmatizing*. London.

1642, **MORE**, Henry. *Psychodia Platonica; or, a Platonicall Song of the Soul, consisting of foure severall poems*.

1646, **MORE**, Henry, *Democritus Platonissans; or, an Essay upon the Infinity of Worlds out of Platonick Principles*.

1671, **MORE**, Henry, *Enchiridion Metaphysicum; sive, de rebus incorporeia succincta & luculenta dissertatio...* Translated as: *Henry More's Manual of Metaphysics...* with an Introduction and Notes by Alexander Jacob, 2 vols (Hildesheim: Georg Olms, 1995).

1925. **MORE**, Henry. *The philosophical writings of Henry More*. Ed. F. I. Mackinnon. Offord: University Press.

1655, **SOREL**, C. *Le sommaire des opinions les plus estranges des novateurs modernes en la philosophie*. Paris.

1667. **VAN HELMOT**. *Ortus medicinae id est initia physicae inaudita*. London.